

## Projeto de Lei nº 022 /2015.

Protocolo: 0759/LEG/2015

Data: 15.06.2015

Hora: 09h 54min.

**“Institui o concurso “Arte sem uso do fumo é Dez” para as escolas públicas municipais.”**

Art. 1º. Institui o concurso “Arte sem uso do fumo é Dez” para as escolas públicas municipais.

§ 1º Poderão somar-se ao concurso alunos das escolas públicas estaduais, particulares ou profissionalizantes.

Art. 2º. O Concurso de que trata o *caput* deste artigo será realizado anualmente, no período compreendido de maio a agosto, pois no dia 29 de agosto é Dia Nacional de Combate ao Fumo, entre alunos das escolas da rede pública como instrumento de promoção à saúde e prevenção ao uso de tabagismo e outros tipos de drogas.

Art. 3º. Para consecução dos objetivos deste Projeto de Lei poderão ser firmadas parcerias entre a Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, UEU (União do Estudantil Uruguaianense), Escolas Estaduais, 10ª CRE (Coordenadoria Regional de Ensino), escolas profissionalizantes ou da iniciativa privada e pessoas físicas ou jurídicas interessadas em colaborar.

Art 4º. O concurso de que trata esta Lei visa o incentivo à produção pelos estudantes, de criação em todas as categorias, desde desenhos, textos, música, teatro, fotografias, vinhetas e outros tipos apresentações artísticas sobre o assunto, com premiações aos primeiros classificados ou por categoria individual.

Art 5º . A Secretaria Municipal de Educação coordenará e disciplinará as regras para a realização do concurso.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

**Vereador LUIS GILBERTO DE ALMEIDA RISSO  
PMDB**

## JUSTIFICATIVA

Estudar o tabagismo entre adolescentes é importante, pois a adolescência é uma fase do desenvolvimento pessoal físico e emocional que se caracteriza por mudanças e conflitos internos, propiciando o aparecimento de comportamentos e hábitos anti-sociais que o indivíduo poderá levar por toda vida. Nesta fase há um aumento dos comportamentos de risco, dentre eles o consumo de substâncias psicoativas, sendo o tabaco uma das mais consumidas.

O hábito de fumar leva à dependência à nicotina, sendo de 9% entre os brasileiros e 2,2% na faixa etária de 12 a 17 anos, atingindo seu pico nas idades superiores a 35 anos. Esta dependência perpétua a continuidade deste consumo, causando as doenças vastamente conhecidas, incapacitações e óbitos precocemente. Os jovens que fumam podem ser acometidos, com maior frequência, por problemas de saúde bucal, alterações funcionais respiratórias obstrutivas, sintomas e infecções respiratórias e redução da capacidade física.

Os pneumologistas afirmam que os males do fumo passivo causam severos prejuízos à saúde. A fumaça do cigarro libera a adrenalina e o cortisol, hormônios causadores do estresse ao fumante passivo, aquele que aspira o ar poluído pelo cigarro, podendo adquirir asma, otite, alergias, sinusite, faringite, bronquite dor de cabeça, entre outras e causas doenças como as arteriais, cardíacas, câncer de pulmão e de garganta. Crianças e idosos que convivem com fumantes, em ambientes fechados ficam com o sistema imunológico debilitado e correm o risco de sofrerem problemas respiratórios graves pelo resto da vida.

Em caso de gestantes que fumam, as substâncias químicas do cigarro são absorvidas pela placenta e prejudicam o desenvolvimento do feto. Daí a necessidade das gestantes evitarem ambientes fechados onde haja fumantes, para evitar o nascimento de seus bebês com baixa imunidade e muito abaixo do peso. O uso de tabaco por adolescentes varia na América Latina, segundo o país, sexo e ano de levantamento, sendo que os meninos tendem a fumar mais que as meninas.

Dados do Brasil, obtidos através do VIGIESCOLA (Brasil, 2005), mostraram que a taxa de experimentação do tabaco variou de 31% (em Vitória) a 55% (em Porto Alegre), sendo que as meninas em Porto Alegre e Curitiba fumaram mais que os meninos, diferentemente do que ocorreu em outros estados. A maioria experimentou o tabaco entre as idades 12 a 13 anos, porém o percentual que experimentou abaixo desta faixa etária foi significativo, mostrando a gravidade do problema. Em Salvador (BA) 29,3%

dos escolares consumiu tabaco na vida, 8,3% faz uso atual, com pouca diferença entre os gêneros. Existe evidência de uma tendência a estabilização do consumo desta substância.

Vale ressaltar que o tabaco é uma droga “doméstica”. Um estudo realizado entre adolescentes, antes e após a situação de rua, observou que o consumo de tabaco iniciou com maior frequência antes desta situação, mesmo se considerando que esta é uma população com característica própria, possivelmente com conflitos familiares e sociais prévios.

As determinantes para a iniciação e manutenção do consumo do tabaco são multifatoriais, sendo que o experimento é o principal determinante. Outras variáveis que influenciam são: ação da nicotina, idade, idade de experimentação e iniciação do tabagismo, atitude dos pais, consumo de tabaco pelos pais, prevalência do tabagismo no meio, atitudes anti-sociais do adolescente (quebra de mobiliário escolar, falta às aulas sem justificativa e envolvimento em brigas) e influência dos pares.

Pode-se considerar que o uso de tabaco por adolescentes é incoerente, pois grande parte não o acha bonito ou elegante (mesmo entre aqueles que fumam), sabem e estão esclarecidos sobre os males do tabaco, mas mesmo assim se arriscam a fumar. Isto reforça que outras variáveis podem estar determinando este consumo.

Conclui-se que: existe uma variação muito grande da frequência do tabagismo entre adolescentes; o determinante deste consumo é multifatorial e possivelmente com interação entre eles. Habitualmente o jovem tem conhecimento dos problemas relacionados ao tabaco, porém este consumo ainda vem sendo mantido por eles. Portanto, medidas preventivas devem ser tomadas considerando, além dos procedimentos educacionais, promoverem uma mudança de atitudes desses jovens, buscarem o aumento da rejeição a este produto entre seus pares e conscientizar os seus pais a não fumar, pois reduz o risco do filho consumir esta substância.

O presente projeto vem atender as determinações que os médicos há muito vem efetuando em suas clínicas no momento da entrevista. A primeira pergunta colocada é se o paciente é fumante.

Diante da importância do projeto e da necessidade de orientação e acompanhamento aos jovens, desde suas famílias, escola e poder público para incentivá-los, conto com a colaboração dos demais parlamentares para a aprovação do presente Projeto de Lei.